

ISRIC - WAGENINGEN
 COMISSÃO: Brasil
 sub-comissão: Mapa
 nº: 170.000
 B. 50.1
 lib. ed.: -

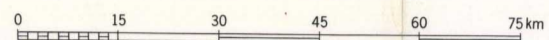
SERVICÓ NACIONAL DE LEVANTAMENTO E CONSERVAÇÃO DE SOLOS
 EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-EMBRAPA
 VINCULADA AO
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

DIVISÃO DE RECURSOS RENOVÁVEIS
 DEPARTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS
 SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE-SUDENE
 MINISTÉRIO DO INTERIOR

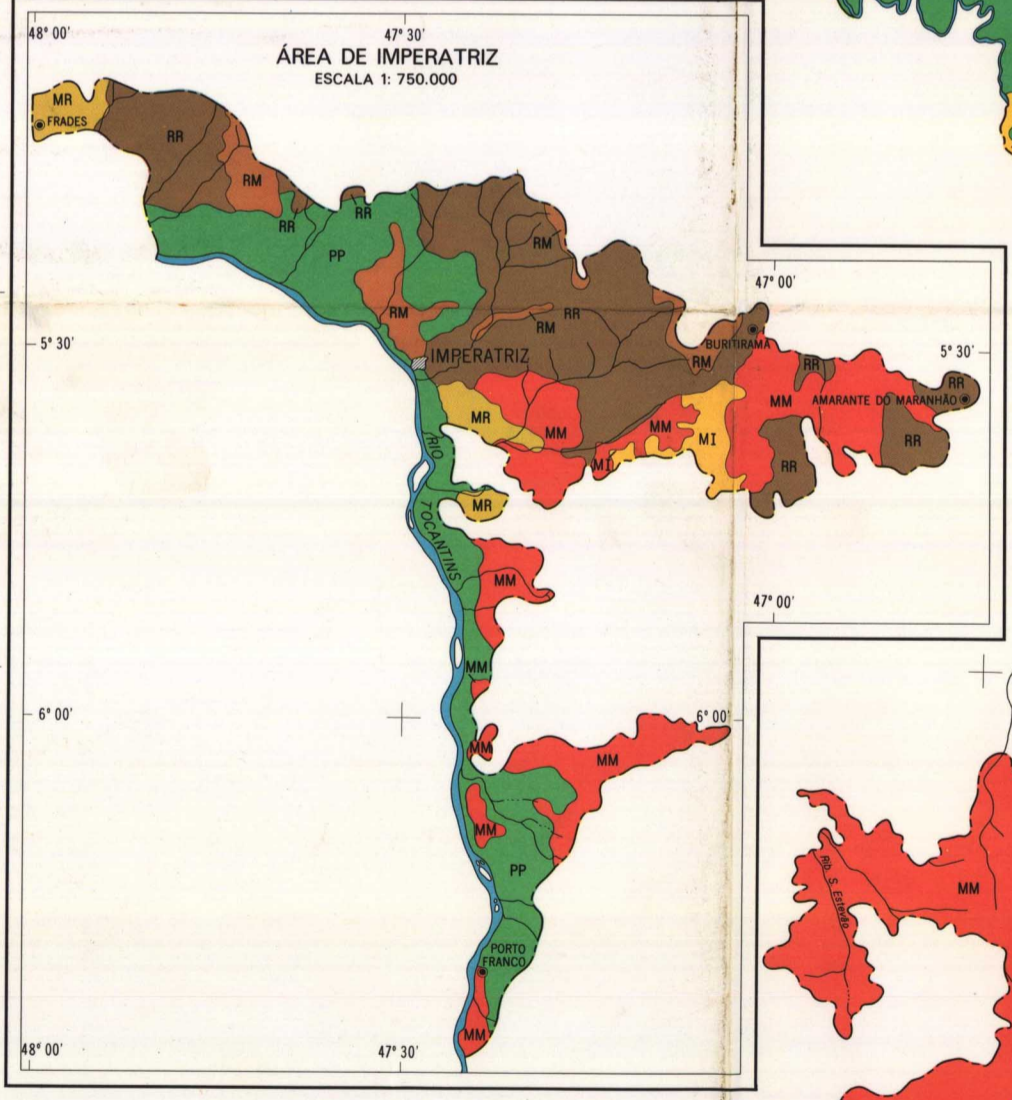
MAPA DO ZONEAMENTO EDAFOCLIMÁTICO DO BABAÇU NOS ESTADOS DO MARANHÃO E PIAUÍ

CONVENIO-EMBRAPA-SNICS/SUDENE-DRN

ESCALA 1: 750.000



1984



CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Área urbana
 Cidade
 Revestimento sólido
 Revestimento solto e leve
 Estrada de ferro
 Limite estadual
 Limite da área do babaçu
 Rio permanente
 Rio intermitente
 Lagoa, lago

Base cartográfica organizada a partir de folhas planimétricas do Projeto RADAMBRASIL escala 1: 250.000
 Base cartográfica organizada a partir de folhas sistemáticas em escala 1: 100.000, publicadas pela Diretoria do Serviço Geográfico-DGS

TERRAS COM ALTO POTENCIAL

PP - Aptidão Preferencial nos sistemas de manejo A e B
 PR - Aptidão Preferencial no sistema de manejo A e Regular no sistema de manejo B

TERRAS COM MÉDIO POTENCIAL

RR - Aptidão Regular nos sistemas de manejo A e B
 RM - Aptidão Regular no sistema de manejo A e Marginal no sistema de manejo B
 MR - Aptidão Marginal no sistema de manejo A e Regular no sistema de manejo B

TERRAS COM BAIXO POTENCIAL

MM - Aptidão Marginal nos sistemas de manejo A e B
 MI - Aptidão Marginal no sistema de manejo A e Inapta no sistema de manejo B

TERRAS COM MUITO BAIXO POTENCIAL

II - Aptidão Inapta nos sistemas de manejo A e B

SISTEMA DE MANEJO

SISTEMA A
 Baseia-se em práticas agrícolas que refletem um baixo nível tecnológico. Não há emprego de capital para manutenção e melhoramento das condições agrícolas das terras para o babaçu. Os cultivos dependem principalmente do trabalho braçal. Alguns tração animal poderá ser usada, com pequenos implementos. A susceptibilidade à erosão e o impedimento à mecanização são de pouca importância, para este sistema que é o predominante em quase toda a área estudada.

SISTEMA B
 Baseia-se em práticas agrícolas que refletem um nível tecnológico médio. Pode haver algum investimento de capital baseado em resultados de pesquisas, para manejo (melhoramento e conservação das condições das terras para o babaçu). As práticas agrícolas de mecanização estão condicionadas principalmente à tração animal.